

## ESCOLA: VIVA, VERDE E SAUDÁVEL

**Eleneide Menezes Alves**

A escola é um espaço de convivência, de interação, de companheirismo e principalmente de aprendizagem (Alves 2004). Aprendemos, nesse espaço, a inovar, a sermos criativos e a compartilharmos novas experiências todos os dias. Sendo assim, pensamos esse projeto como uma possibilidade de introduzirmos algo novo, ou seja, novos hábitos alimentares na rotina diária de nossos alunos, uma vez que, através das discussões sobre as consequências de uma alimentação errada, constatamos que alguns educandos apresentavam distúrbios alimentares, bem como que havia casos de diabetes entre os familiares. O presente trabalho resulta, portanto, da expectativa de reconhecermos a escola além da perspectiva de um ambiente voltado à aprendizagem através das aulas convencionais. Entendemos que esse espaço pode ser utilizado como oportunidade para incentivar a socialização, o lazer e, sobretudo a aprendizagem através de ações práticas e interativas. O projeto foi desenvolvido com um grupo alvo de estudantes do 2º ano do Ensino Médio da Escola de Referência em Ensino Médio Jornalista Trajano Chacon, situada na Av. do Forte, s/n, no bairro do Cordeiro – Recife/PE. Além do público alvo, as ações desenvolvidas incluíram a participação dos alunos das demais séries do Ensino Médio. Iniciamos nosso projeto, mostrando aos alunos, documentários sobre distúrbios alimentares. Após a fase inicial de conscientização, realizamos oficinas para montagem de cartazes e painéis, que mostrassem a importância de introduzirmos verduras e frutas na alimentação e, portanto, de construirmos uma horta dentro do espaço escolar. “A horta inserida no ambiente escolar pode ser um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em educação [...] alimentar, unindo teoria à prática de forma contextualizada, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem” (MORGADO, 2006, p. 09). Para iniciarmos nosso projeto, pensamos então em aproveitar uma determinada área, para construirmos nossa horta escolar. A horta, “além de contribuir para a merenda escolar, proporciona a aquisição de bons hábitos alimentares, estímulo ao consumo de hortaliças [...]” (BAHIA, 2008). Dividimos então o trabalho entre 4 (quatro) turmas de 2º ano, que ficaram encarregadas de construir uma hortinha por sala. Depois da limpeza da área, cada sala deveria realizar o projeto da horta, utilizando objetos recicláveis como pneus, garrafas pet, canos de pvc, palets e outros materiais. Depois da construção, do trabalho braçal, avançamos para preparar o espaço para iniciarmos o plantio. Semeamos junto com os alunos diversas hortaliças e algumas mudas de fruteiras. Enquanto os grupos de alunos trabalhavam na horta, envolvemos os demais em pesquisas sobre reaproveitamento integral dos alimentos, bem como reciclagem e reutilização de materiais descartáveis. Na semana do meio ambiente (05 de junho), como culminância do projeto, realizamos apresentações artísticas, palestras, exposições de objetos reciclados, plantio de mudas e workshop de alimentos. Por ser um projeto voltado para a mudança de hábitos alimentares, esperamos que as mudanças ocorram gradativamente. No entanto, pudemos concluir, pelas atividades desenvolvidas, que obtivemos resultados significativos. A construção da horta escolar transformou-se não apenas em um ambiente de promoção de saúde, que foi seu principal objetivo, mas também em um espaço de socialização, de interação, de pertinência, de curiosidade e de contextualização com os conteúdos curriculares. Além disso, houve uma melhoria no cardápio da merenda. Passou-se a oferecer aos alunos uma alimentação complementar, com verduras colhidas na própria horta. A realização de um *workshop* de alimentos promoveu esclarecimentos sobre a importância da alimentação saudável e os

alunos passaram a conhecer melhor os principais grupos de nutrientes, bem como, principalmente, compreenderam a necessidade de consumirem hortaliças e verduras nas principais refeições.

**Palavras-chave:** escola; horta; alimentação saudável

## REFERÊNCIAS

ALBIEIRO, K. A.; ALVES, F. S. Formação e desenvolvimento de hábitos alimentares em crianças pela educação nutricional. **Revista Nutrição em Pauta**, São Paulo, n. 82, p. 17-21, 2007.

ALVES, Gilberto Luiz. **A produção da escola pública contemporânea**. 2 ed. Campinas – SP: Autores Associados; Campo Grande – MS: UFMS, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Política nacional de promoção da saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 60 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde)

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BAHIA (Estado). Secretaria de Planejamento. 2008. Disponível em: [www.Span.ba/publicações/6estrategias/estrategia3.pdf](http://www.Span.ba/publicações/6estrategias/estrategia3.pdf) Acessado em: 05 de julho de 2016.

CRUZ, Carlos Henrique Carrilho. **Competências e habilidades: da proposta à prática**. 3ª ed. São Paulo. Edições Loyola, 2002.

MORGADO, Fernanda da Silva. **A Horta Escolar na Educação Ambiental e Alimentar: experiências do projeto horta viva nas escolas municipais de Florianópolis**. Centro de Ciências Agrárias. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

REIS, Ana. C. dos S.; SANTOS, Elza. N. **Projeto: a horta na escola**. Trabalho final de curso. Ecologia no Ensino Médio. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Rio de Janeiro, 2005.